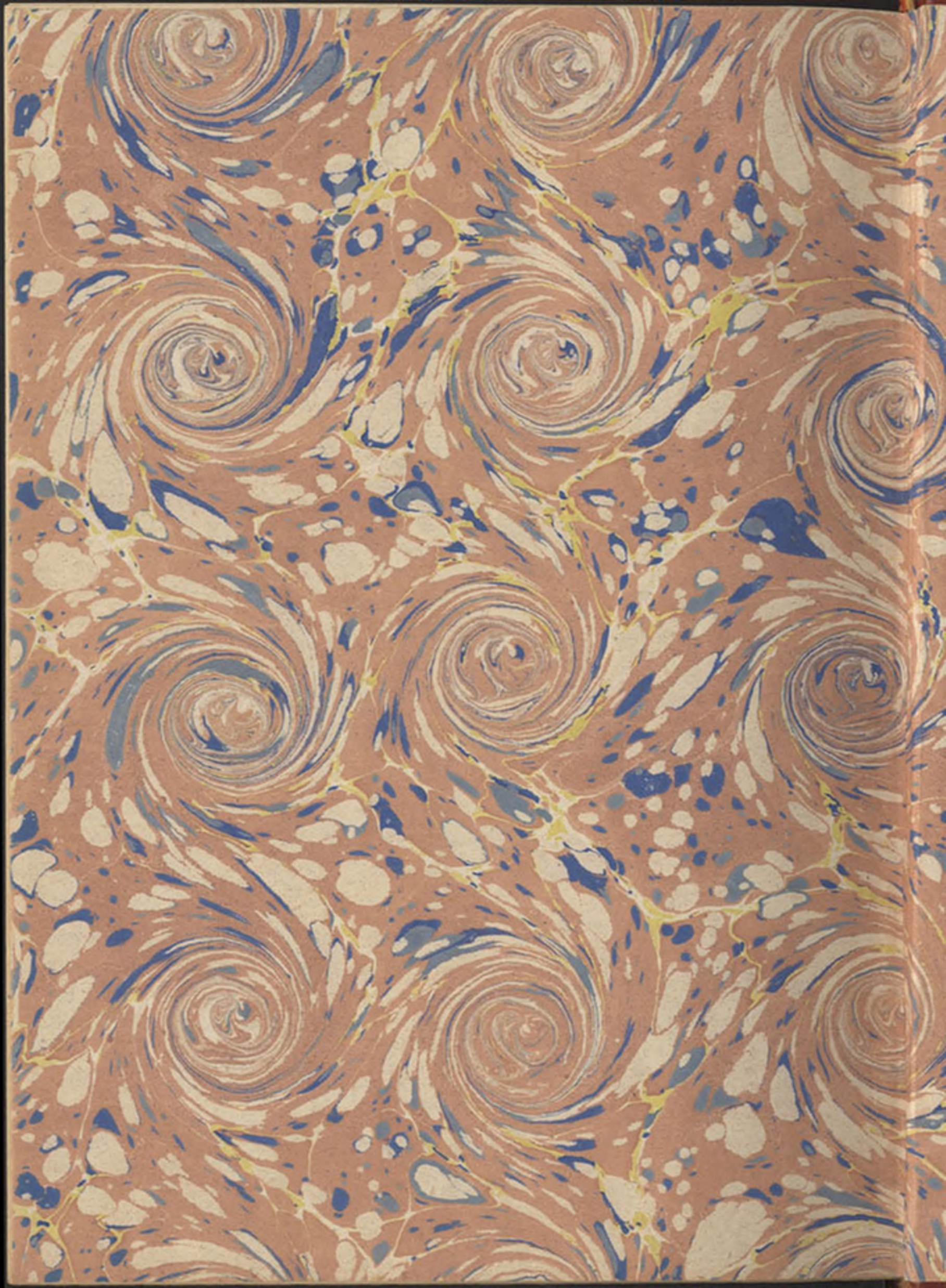




Sala J.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
Nº 17





V.T

15

8

17

SERMAM

DO

ACTO DA FEE

QUE SE CELEBROU NA CIDADE DE
Coimbra, em Domingo 25. de Novembro
de 1696.

SENDO INQVISIDOR GERAL
O ILLUSTRISSIMO SENHOR BISPO
D. FREY JOSEPH DE LANCASTRO
Do Conselho de S. Magestade.

P R E G O U - O

O DOCTOR IOAM DE SOUSA CARVALHÔ
Reytor do Collegio Real de S. Paulo, Conego Ma-
gistrat da Sec de Coimbra, & Lente de Theo-
logia na Universidade.



EM COIMBRA: *Com todas as licenças necessarias,*
Na Officina de JOSEPH FERREYRA
Impressor da Vniversidade, & do S. Officio.
Anno 1697.

A custa de Bento Seco Mercador de Livros.

MAIR

AC TO D B A F E



AO ILLUSTRÍSSIMO SENHOR BISPO
INQUISIDOR GERAL
Do Conselho de Sua Magestade
que Deos guarde.



*Ofereço este papel aos pés de V. Illustríssima; nam pelo sagrado da materia, que V. Illustríssima para as estimaçoens tras nas meninas dos seus olhos, mas pelo informe da obra, em que se lem as ignorancias dos meus discursos: Aqui sae a luz a verdade nua, sem enfeites de palavras, nem outra composura, mais que o escuro veodas trevas, com que se cobre a Fé; para que não a desconheça verdadeira, quem a olhar vestida: He certo, que na grandeza da Pessoa, Estado de V. Illustríssima leva muitos seguros para a defesa; porque sendo a Fé como notou Drogo Hostiense, estimavel como as meninas dos olhos. Quomodo pupilla oculi... licacies Fidei, nam deixará de guardala, & defendela quem sabe, que por mimosa, & pura, ainda dos mais passionis, leves atomos se offende: & se a Fé se symbolisa no Anel Episcopal, como advertio Chrysologo, *Pecuit annulum in D. Petr. manu ejus, annulum honoris, insigne spiritus, signaculum Fidei;* sendo este anel sello da Fé, que lhe occulta os segredos, he tambem sagrado timbre, que lhe grangea os aecorros; servindo o Baculo para vadear o lordam das difficuldades, que o poem aquelles Hebreos, que beberão as repugnancias à Ley da Graçanas turbas agoas da contradição de Moysés, auctor, ou promulgador da Ley Escrita; para que felizmente conduzidos por este baculo,*

Drogo Serm. 1. de Sacram. Dominic. 5. Dent. 23. v. 8. & Num. 20. v. 13.

A 2 cami-

S. Petr.
Damian.
Serm. 25.

Apocalyps.
3.ª. 8. &

9

caminhem todos pela verdadeira crença para a Terra da Promissão, que he o Porto da Esperança. Per baculum significatur requies spei. Diz S. Pedro Damião, tendoa eu muito firme, de que na pessoa de V. Illustrissima se ha de ver com anticipação mysteriosa o que S. Ioão escreveo no seu Apocalypse do Bispo de Filadelfia Scio operatua... Ecce dabo de synagoga satanæ qui dicunt se Judeos esse, & non sunt... Ecce faciam illos ut veniant, & adorent ante pedes tuos. A este Prelado prometeo Christo Bem Nosso por boca de Ioão, que em premio do seu fervoso zelo da Fé, ardente caridade, & exemplares virtudes, poria a seus pés arrependidos os Judeus, ignorantes, falsos, & incredulos. E quem não vê que esta mesma profecia se está verificando no Santo, & supremo Apostolica exercicio de V. Illustrissima, a cujos pés deseja tambem merecer o perdão desta confiança quem da generosa mão de V. Illustrissima participou a honra de o pregar com a mais reverente obediencia, & agora o preceito de o dar à estampa com igual observancia. Dilate o Cèu a vida de V. Illustrissima para esplendor, & coluna da Fé Catholica.

M. Criado, & Capellão de V. Illustrissima

IOAM DE SOUSA CARVALHO.



Intelligite insipientes in Populo, & stulti aliquando sapite. Psalm. 93.



EMPO era já oh Povo barbaramente errado na crença! de abrir os olhos à Fe, quem atégora vivo obstinadamente cego na esperança. NN. Estes rayos, que antigamente ao receber da Ley no Monte Sinay, illustrarão a face do Patriarcha Moysés, sirvão hoje de collyrio, que vos abra os olhos, & mostre, que

*Exodi 34.
v. 29.*

a Ley Escrita ceremonial, soy sombra desvanecida ao romper da Ley da Graça, como luz: Mas oh desgraça eternamente sensível! oh infortunio amargamente lamentavel! que a mesma luz vos cegue, & que hũa leve sombra vos engane.

Tenha hoje fim a vossa ignorancia com os dictames da sabiduria, & a vossa loucura termo com os castigos, q tantas vezes chora a vossa experiencia: se observastes os preceitos da Ley já morta, por ser Moysés o Autor, & Promulgador della, sede agora pontuais em ouvirlhe os defenganos, como antigamente fostes em tomarlhe os documentos; porque nas palavras do meu Thema vos defengana errados, chamandovos repetidas vezes nescios, segundo a expolição do vosso Lyra. *Errorem talium arguit Moyses dicens. Intelligite insipientes, & stulti aliquando sapite.* *Lyran. hic*

Hoje argumenta Moysés contra as ignorancias do seu Povo. *Errorem talium arguit Moyses.* E eu tambem depondo a sutileza ou elegancia de conceitos, que servem unicamente de lisongear os ouvidos, usarei só de argumentos claros, & demonstrativos para convencer a obstinação dos vossos erros, tirando por consequencia nas premissas, que expender, a mesma, que infirio Moysés, pelo seguir no modo de argumentar, assentando em conclusão: Que sois Povo porfiadamente nescio, & obstinadamente fatuo: *Arguit dicens: Intelligite insipientes, & stulti, idest, vos de Populo Israel;* acrecenta o mesmo Lyra: Mas para reduzir à *Id. Lyran.*
melhor

melhor forma esta contenda, vejamos primeyro; em que está a vossa ignorancia, & em que consiste a vossa locura, que hoje espero naquelle Senhor crucificado, deixar totalmente desengannada? Eu o direi. Sois nescios como vos chama Moysés: porque levados das sombras, & apparencias de lora, não entendeis as Escripturas por dentro. *Intelligite. Intelligere est intus legere.* Sois ignorantes; porque esperais o passado, sois leucos, & parvos, porq̃ nem sentis o presente, nem receais o futuro.

Não sentis o presente, que agora vos magoa, nem sentis o castigo futuro, que ao diante vos espera. Esperais o passado; porq̃ tendo já vindo Christo Senhor Nosso, & Verdadeiro Meſſias ha tantos annos ao Mundo, ainda agora teymais na esperança dizendo: que nam veyo: Não entendeis as Escripturas por dentro, & sabendoas a penas ler, cegamente vos precipitais, querendoas interpretar.

Estas são as vossas capitais ignorancias tão mal fundadas, como vos mostrarei pellas Escripturas, no vosso conceito, mais authenticas, pellos Prophetas que venerais, & pellos meſmos Rabbins, que seguis, & começando já da primeira ignorancia, digo: que lois nescios: porque supposto leaes não entendeis.

Aetorum
8 v. 30. &
31.

Iſaia 53.

He muito semelhante a vossa ignorancia, & presunção a' que de si tinha aquelle celebre Eunuco Hebreu, mordomo de Candaces, Rainha de Ethyopia, que voltando de Jerusalem em húa carroça, vinha divertindo a molestia da jornada com a lição do Propheta Iſaias, chegou a' elle o Apostolo São Felippe, & vendo o que lia, estranhoulhe a curiosidade; por se occupar na lição de hum Propheta; que não podia entender. *Putas ne intelligis, quae legis?* Tu cuidas que entendes, pois nada sabes. He verdade, respondeo elle, que não entendo as Escripturas, por não ter quem me explique as suas parabolâs: *Quomodo possum, si non aliquis ostenderit mihi.* No lugar que o Eunuco vinha lendo, tratava Iſaias da morte, & Payxão de Christo, naquellas palavras do Capitulo cincoenta & tres. *Sicut ovis ad occisionem ductus est, & instando com Felippe, lhe ensinasse de quem fallava o Propheta, se de si mesmo, ou se de outra pessoa; De quo Propheta dicit hoc de se, an de alio?* Lhe disse o Apostolo, que se entendia de Christo, em que elle logo creio, & se bautizou: *Credo Iesum esse Filium Dei... fecit Philippus, & baptizavit eum.*

Foi aquelle Judeu ignorante, em quanto leo as Escripturas sem

tem as entender, mas veyo a ler sabio. perguntando o verdadeiro sentido, & crendo em Christo Filho de Deos, & Redemptor do Munco; & que queirais vós cegamente regular a vossa crença pela vossa ignorancia, & sabendo a penas ler quatro palavras, entender os mais profundos mysterios das Escripturas, sem Mestre, que vo-las ensine, nem Doutor, que vo-las interprete? Não sabeis de quem as Escripturas fallão, como aquelle Hebreu, *De quo Prophet. a dicit hoc?* E dizeis: que esperais o Messias, porq vo-lo ensinaõ as Escripturas, & os vossos Mestres, que tem sciencia para interpretallas. Confesso, & prouvera Deos não fora assim, q tendes Mestres, porém como podem estes ensinarvos a verdade, se também são ignorantes: *Intelligite insipientes.*

Reparai. & vede o que succedeo ao vosso Rabbino, & Mestre Nicodemos em hũa parabola, que Christo Bem Nossõ lhe propoz da regeneração espirital do baptismo: *Nisi quis renatus fuerit denuo, non potest videre regnum Dei,* q elle entendeo tão mal, como applicãdoa a geração material do corpo, reparando assim: *Quomodo potest homo nasci cum sit senex, nunquid potest in ventrem matris suæ iterato introire?* Como he possível nacer de novo que já he velho, & tornar ao claustro materno quem já sahio a luz, & viveo no Mundo? Indignoute Christo de tão pueril rezão de duvidar, & teve por indigno do titulo de Mestre quem lhe oppunha tão leve difficuldade. *Tu es Magister in Israel, & hæc ignoras?*

Basta q ès Mestre do Povo para ensinarlhe a Ley, os preceytos, & os sacrificios, & entendes à letra hũa Escriptura que falla uzando de parabola? Lésas Escripturas por fóra, mas não entendes o que significão mysteriosamente por dentro: Já foi advertencia de São João Chrysostomo: *Quia Iudæi es, solum capis iudaicas lustrationes, & caremonias corporales, Christi vero mysteria, nec dum cognovisti.* Lastima tenho de ti oh Povo cego? com mestre tão imperito; se erra nas materias claras, como entenderà bem as que são mais profundas? *Hæc ignoras?* Pois se os vossos Mestres não entendem o sentido em que as Escripturas fallão, como podeis vós conhecer a verdade, que elles ignorão? & porfiar obstinadamente, que ainda a Ley Velha subliste, & que nem o Messias veyo ao Munco, nem Christo Jesus he o Messias prophetizado.

Ora o certo he: que tão cega obstinação, mais parece desafei-
ção

*Eunuchus
natione gē
tilis, religi
one Iudæus
x. Baran.
& Carus.*

*Ioann. 2. à
2.3. usque
ad 10.*

*D. Ioann.
Chrysost.
hic.*

D. Thom.
q. 103. art.
2. ad 2um.
S. Augu.
serm. 11.
de Tempore
Ambros. li.
10. in Luc.
cap. 23.

ção da vontade, que engano do entendimento, & que sois affectadamente nescios, ou ignorantes por gosto; porque supposto já não tendes Meſtres ſabios da vossa Ley, que vos ensinem; cada dia ouvis nos pulpitos theatros da verdade, & delengano, que já eſpirou a vossa Ley, que ſo durou em quanto aquelle Deos, ſupremo author da Ley da graça não morreo: Na ſua morte aonde ſe cumprirão cabalmente todas as Prophecias, acabou totalmente a obſervancia das vossas ceremonias; & quereis cegamente porfiar; que ainda as vossas ceremonias conſervão o ſeu primeyro vigor? porque a Ley ſem diſtincção vo-lo manda, & a Eſcriptura claramente vo-lo enſina? Oh Povo cegamente barbaro! Oh Iſrael barbaramente cego! Valeis-vos das Eſcripturas para obſervares o que já ſe vos prohibe, & não uſais dellas para creres o que ſe vos perſuade?

Psalm. 66.
ita Hebraei
apud Lox-
num.
Interline-
ar. Eutym.
ac D. Hie-
ronym.

Coſtumavaõ os Hebreus hir no mez de Setembro a Jeruſalem para agradecerem a Deos os fruſtos recolhidos, ſendo copioſos, & dava principio a eſte agradecimento algum varão juſto, entoando hũ Cantico em ſuave metro, & aſſim era o mez quaſi todo feſtivo; porque nelle ſe fazia a ſolemnidade das Tubas, da Expiacão, dos Tabernaculos, & Collecſtas, a iſto allude, & refere o Pſalmo 66. de David, naquelle verſo: *Confiteantur ſibi populi Deus, confiteantur ſibi populi omnes. Terra dedit fructum ſuum.* E acaba deſta manceyra: *Benedicat nos Deus, Deus noſter, benedicat nos Deus, & metuant eum omnes fines terra:* aonde a palavra *Deus* tres vezes repetida, ſegundo a gloſſa interlineal Eutymio, & São Jeronymo ſignifica o Altisſimo Myſterio da Trindade ſacroſancta. *Ter, Trinitas, eum, Vnitat, vide apertum Trinitatis myſterium hac triplicatione.* *Deus, Deus, Deus,* agora aſſim: Baſta que obſervais as ceremonias que vos enſina, ou inſinua eſte Pſalmo, & negais o Divino Myſterio da Trindade, cuja revelação ſe incluye expreſſamente nelle? *Vide apertum Trinitatis Myſterium:* Se gratificais a Deos os frutos que recebeis, para que o negais? agradeceis beneficios a quem offendes incredulos? Chamaſhe tres vezes Deos na realidade. *Benedicat nos Deus, Deus noſter, benedicat nos Deus,* & negais ſerem tres Peſſoas, & hũa Eſſencia a quem ſe applica eſte nome? Ora iſto não he entender o ſentido das Eſcripturas, nem adorar a Deos como he, nas ſuas perfeiçoens, he fingir hũa Divindade, como vòs quereis; & eu me contentara, em certo modo, ſe vòs crecens em Deos Verdadeiro,

deiro, com as mesmas circumstancias, que antigamente confidestestes no vossô Idolo de ouro; ora correysvos de negar a hũ Deos Verdadeiro, o que cega, mas emphaticamente de algum modo attribuístes a hum Deos fingido. Senão vedeo.

Todos sabeis ao menos, pelo que ouvis, que tardando Moyses no monte, aonde sobira a fallar com Deos, impacientes na ausencia, pedistes a Araão vos fizesse Deoses para vos governarem.

Fac nobis Deos qui nos precedant. Araão ou inadvertido, ou importunado, ajuntou grande copia de ouro, & lançando-o no fogo, tornou d'elle a estatua de hum sacrilego bezerro. *Fecit vitulum conflatilem*, & vendo-o assim formado, começaram a dizer logo huns dos Hebreus para os outros, devião ser os Mestres, os mais sábios, para os do Povo, para os nescios: *Hi sunt dii tui Israel qui eduxerunt te de terra Egypti.* Estes são os Deoses oh Povo! que te livrarão do cativeyro do Egypto. Estes são os Deoses? O bezerro era só hum, Araão não fez mais que hum Idolo: *Fecit vitulum conflatilem.* Como logo lhe chamão muitos Deoses: *Hi sunt Dij?* Errarão como cegos, & ignorantes; & bem se mostra: porque sendo o Idolo feito havia tão pouco tempo, disserão que este era o Deos que havia tantos annos os livrara do cativeyro do Egypto: Porém se o Idolo não sendo mais que hum na realidade he tratado por muitos na repetição do nome, sendo hum Deos fingido: *Hi sunt dij,* como não crem, antes abominaão a Trindade de Pessoas com a unidade de essencia em hum Deos Verdadeyro? Hum só Idolo he para os Judeos como muitos Deoses, & Tres Pessoas de nenhũa sorte podem ser hũ só Deos? He cegueyra sem desculpa, he ignorancia affectada, & a mayor das vossas ignorancias porque he principio de todas. *Intelligite insipientes.*

Negais em Deos a Trindade Sacrosancta como principal mysterio de nossa Fè, & quereis vir em conhecimento dos mysterios de Deos? Eit-ahi como sois nescios em regular os artigos da vossa crença; pois não sabeis, que he impossivel acertar com a verdade nos mais negando este, que he como pessoal de Deos, a primeira verdade; mas contrahis ignorancia tão crassa; porque se como nescios, ignorais o verdadeiro sentido da Escriptura, como presumidos desatendeis a legitima explicação della & por isso não observais o que especialmente vos ensina.

Não sabeis, nem advertis os mysterios que continha aquelle

Exodi. 28.
v. 30.

Tostat. O-
leaster. &
plures alij.
Rabbi Sa-
lomon. a-
pud A La-
pide hic.

Vata!bis
apud Bar-
rad. tom. 2.
lib. 2 c 46.
Ita Hebrai
apud A La
pid. in c. 6.
Exodi nu.
372. lit. B.

racional de que usava o Supremo Sacerdote da vossa Ley, quando offerecia a Deos sacrificio no Templo ouvi-o que se refere no Livro do Exodo: *Pones autem in rationali iudicij doctrinam & veritatem, quæ erunt in pectore Aaron quando ingreditur coram domino, & gestabis iustitiam filiorum Israel in pectore.* Quando Araõ entrava a consultar o Divino Oraculo no que havia de instruir o Povo, levava no peyto aquelle racional, ou lamina de ouro, instrumento para Deos lhe dar resposta nas materias de duvida, em que o consultava: *Rationale dicitur ab effectu quia per ipsum de leaster. & his quæ inquirebantur reddebatur ratio:* Dizem communmente os Padres; & neste mesmo racional se escreviaõ os nomes: *Vrim & Thumim*, que conforme o vosso Rabbi Salamaõ valiaõ o mesmo que *Tetragramaton*, & *Iehovah*; porque aonde a nossa vulgar tale, *Iudicium*, & *Veritatem*, tem o Hebreu: *Dabis in rationali iudicij Vrim, & Thumim*; & que mysterio haveria em se escreverem estas palavras. symbolo da verdade, na lamina que o Sacerdote levava no peyto, quando havia de ensinar o Povo? Clara fica a resposta, sabendo a etymologia do *Tetragramaton*, & *Iehovah*, que eraõ emblema, & enygma da Santissima Trindade; segundo a Verlaõ Hebræa; porque no *Je* se denota o Pay, no *Ho* a Pessoa do Filho, no *Vab* que he conjunção, entre os Hebreos, o Espirito Santo que he nexo amoroso, & amor mutuo entre o Pay, & o Filho: em fim que para o Povo conhecer os mysterios. & lhos persuadir o Supremo Sacerdote, era necessar o levar este no peyto o enygma, & a crença da Santissima Trindade: *Dabis in rationali iudicij Vrim, & Thumim. Pones in rationali doctrinam, & veritatem.*

E que negando vòs a verdade deste Altissimo Mysterio, presumais entender os segredos do Altissimo? He que não entendeis a mesma Ley, & Escripturas que professais, & como cegos, & ambiciosos nos interesses do corpo. pondeis os olhos nas vestiduras do Sacerdote admirados nos resplandores de fora, & não entendeis os mysterios, que se occultão debaixo dos vestidos: Olhais para o material, & sensitivo do ouro, mas não advertis o mystico, & mysterioso do racional que vos ensina a verdade em duas palavras: *Dabis in rationali Vrim, & Thumim. Pones in rationali veritatem*, sem o vão aparato, & importuno calendario das vossas ceremonias.

Ora baste já Povo de ignorancias , abri os olhos que he tempo de entrar hoje o desengano a emmendar os erros do vosso entendimento: *Intelligite insipientes, & stulti aliquando sapite*: & sendo o mayor erro do entendimento, propor a vontade para a esperanza, como futuro, o bem que he já passado, entremos a convencello no segundo discurso.

Que sendo o objecto da esperanza o bem futuro, sejais tão nescios que espereis o mesmo que possuis: O Verdadeiro Messias prometido nas Escripturas veyo ao Mundo ha mil seiscentos noventa & seis annos, & vós accomodaisvos antes a esperar hum impossivel, do que a crer huma verdade: Nem vos desengana o curso dos annos , que tarda , nem vos confundem as Escripturas, com que manifestamente se prova a sua vinda.

Lede o vosso Propheta Isaías no Capitulo segundo, & a *Isaia 2.* breves palavras achareis, que falla do Messias , vaticinando que no seu tempo se hade vera Casa de Deos, isto he a sua Igreja, posta sobre os mais altos montes da Terra, que erão os Templos, & Tabernaculos da synagoga; & q de Jerusaleem sahiria a Ley para vos dirigir , & o Verbo do Senhor para vos ensinar, & isto a tempo , que o Mundo estivesse pacifico, & socegado sem tumulto bellico. *In novissimis diebus erit preparatus mons domus domini in vertice montium... Quia desion exiit Lex, & Verbum Domini de Ierusalem... Non levabit gens contra gentem gladium.* Pergunto: E em que tempo sahio a Ley de Siam, senão quando os Apostolos Hebreus foraõ pello Mundo annunciar o Evangelho? E quem he o Verbo do Senhor? Senão o Filho , sabiduria encarnada nas Purissimas entranhas de Maria? nascido em quanto homem a tempo que o Mundo estava pacifico, & subordinado todo ao Imperio Romano, dominando Augusto Cesar; pois se os annuncios do Propheta se verificão todos na Pessoa de Christo Senhor Nosso , como o esperais futuro , se os successos saõ concordatas infalliveis donde claramente se mostra que já tem vindo? Vejo que nam podeis soltar este argumento, mas ainda assim, quero vos ouvir, para vos tornar a convencer.

Ioann. 5.

& Apoca-

19.

Respondem os vossos Meſtres; & Rabbinos: Que sem duvida se entende a Prophecia da vinda do Messias, ao Mundo,

porém que não se verificou na pessoa de Jesus Nazareno; por lhe faltarem algúas circumstancias, que se apontão no mesmo Capitulo: & vem a ser estas: porque do Mefsias escreveo o Propheta; que havia de nascer nos ultimos tempos *In novissimis diebus* & depois da morte de Christo atêgora correrão 1662. annos, logo nam forão os seus dias ultimos, nem elle o Mefsias prometido nas Escripturas: Quanto mais: Que na vinda do Mefsias havia de sobir o Monte Sião sobre os outros montes. *Mons domus domini in vertice montium*, & atêgora nem o monte Sião mudou de lugar, nem se elevou sobre o Thabor, & Carmello, q o cercão ao redor. Alem de que: na vinda do Mefsias, como diz o mesmo Propheta, havia de estabelecerse hũa paz firme, & concorde sociedade: *Non levabit gens contra gentem gladium* Sendo que depois do nascimento de Christo, se virão, & experimentarão tantas guerras, & dissensões no Mundo, logo, direis vós, como devemos crer, que he já vindo o Mefsias, se não tiverão ainda complemento estas circumstancias? Estas são as duvidas que pondês: & assim abraçeis vós a solução, como eu vos mostrarei aos olhos, a pouca efficacia, & nenhum momento destas difficuldades. E vamos respondendo por sua ordem.

Ita Hallucinantur

Judai apud

Lycan. hic

et alia

Ita Lycan. exponit.

A Lapide hic.

Genes. 49. n. 2.

Ainda que os dias, em que nasceo Christo bem nosso, não forão ultimos, quando ao curso do tempo, que se ha de estender até o fim do Mundo; com tudo, forão ultimos dias; porque nelles se instituiu a Ley ultima, que he a da Graça, a que não ha de succeder outra, & esta durará sempre no ultimo tempo, que corre até que o Mundo acabe; porque o ser ultimo tempo, não se verifica em hum só dia, ou em hũa só hora tem tracto successivo, & persevera até chegar o termo? Vesse claramente nas idades do homem; aonde a ultima da velhice, tal vez he mais dilatada, que as primeiras da Infancia Puericia, & Adolescencia. Alem de que: muitas cousas vaticinou Jacob a seus filhos, que estando ha muitos seculos verificadas, segundo a opiniaõ dos vossos Rabbins; & outras succedendo logo, como tem o A Lapide: *Quadam praxi Jacob, qua mox secuta sunt*: se diz: que hão de succeder nos ultimos tempos. *Congregamini ut annuncietis quae venturae sunt vobis in novissimis diebus*. Pois se são ultimos para os filhos de Jacob os annos, a que depois succederão muitos seculos, como se não podem chamar ultimos os dias em que nasceo Christo, ainda que depois delles se contem muitos annos? *In novissimis diebus*.

E quanto a sobir o Monte Siaõ sobre os outros montes. *Mons domus Domini in vertice montium*, quando naceſſe Chriſto, reſpon-
do: que não ſe entende materialmente o Texto, como affirm-
ma o voſſo Rabbi Salamão: *Talis elevatio, diz elle, non eſt intelli-*
genda ſecundum loci mutationem, ſed per ſignorum operationem. Não
quer dizer o Propheta, que Siaõ ha de ſobir materialmente ſo-
bre os outros montes, ſenão, que ſe elevará na eſtimacão ſobre
elles; porque nelle ſe haõ de obrar os mayores prodigios, & os
mais raros milagres. *Per ſignorum operationem.* E quando ſe vi-
rão mayores prodigios naquelle Monte do que no tempo de
Chriſto? Pois no Templo, que nelle eſtava fundado, enſinou
Chriſto a Ley Evangelica, ali deu viſta a cegos, ſarou aleija-
dos, ali entrou a portas fechadas depois de reſuscitado, para ſe
manifellar a ſeus Diſcípulos, ali depois de ſobir ao Céo, man-
dou o Eſpirito Santo para inflamar no amor Divino os coraçõs
dos Apoltoſos. Tudo iſto ſuccedeo naquelle monte elevado ſo-
bre os outros; porque em nenhum delles ſe obrarão tão admira-
veis prodigios. *Mons in vertice montium. Per ſignorum operatio-*
nem.

Rabbi Sa-
lom. apud
Lyran.

Menos força tem o argumento com que presumis fazernos
guerra, dizendo: Que hum dos ſinais de ter vindo o Meſſias ao
Mundo, era a paz universal que havia de trazer à Terra o ſeu
nascimento, contra o que já experimentamos muitos dos que
ſomos vivos, & ouvimos ſentir nos Reynos eſtranhos, logo não
foy Chriſto o Meſſias profetiſado: Ora não podeis negar: que
no tempo em que nasceo Jeſu Nazareno, a quem vòs cegamente
não quereis chamar Chriſto, eſtava o Mundo todo em ſuſpenſão
de armas, subordinado ao Imperio Romano, no tempo de Au-
guſto Ceſar, cuja paz durou eſpaço de 40. annos depois da mor-
te de Chriſto, at he que rebelandole os Judeus contra os Roma-
nos, os deſtruirão eſtes, & cativarão, dominando Tito, filho do
Emperador Velpesiano. Vedes as Eſcripturas, de que fazeis ar-
gumento para a obſtinacão do voſſo erro, ſerem clara prova de
ter vindo o Meſſias verdadeiro annuciado pellos Prophetas,
como Rey pacifico, & Redemptor de culpas? Como logo eſpe-
rais futuro o bem já poſſuido? Sem duvida, porque o não co-
nheceis; não vos admitto ſa deſculpa; porque vo-lo moſtra aos
olhos a evidencia dos diſcurſos, & a manifeſta, & ajuſtada com-
binação dos Sagrados Textos, tam claros, q não podeis negallos
ſem

D Hieron.
& Eufe-
bius lib. 1.
de Prapa-
rat.

sem vos contradizerens; & assim o fazeis; porq' sois tão necios; que depois de confessareis ter já vindo o Messias prophetizado, ainda o estais esperando como futuro.

Isaia 66.

No Capitulo 66. do Propheta Isaías se annuncia claramente a vinda de Christo ao Mundo nestas palavras: *Antequam parireret peperit, antequam veniret parius ejus peperit masculum, quis audivit unquam tale?* Quem alguma hora ouviu, ou leu prodigio semelhante, nascer hum menino antes que a Mãe sentisse as afflicções do parto; ou sahir a luz sem que a Mãe tivesse a minima dor, & o mais leve sentimento? Pois sabe, diz Isaías, que isto ha de succeder no tempo, que Deos tem decretado mandar o Messias ao Mundo. E não foy este o bello, & Divino Infante Jesus Nazareno, que nascendo de Maria incorrupta na Conceição de tão milagroso feto, a deixou illesa às dores no successo do parto? He tem questão. Logo este he o Messias em que se verificou, quanto Isaías delle previo, & nos escreveo, como logo esperais ainda, que o Messias venha ao Mundo depois de eitar colhido às mãos, que Christo Jesus foi o Messias prophetizado.

Rabbini apud Lyran.

Aliorum somnia vide apud Burgenf. 1. p. Serutimj dist. 3. c. 4

Ha rezão mais concludente? ha Texto mais claro para o intento? Parece, que nam, & bem se mostra: porque movidos da sua efficacia confissão os vossos Rabbinos: que aquellas palavras se entendem do Messias, & que este já veyo ao Mundo quando os Romanos lhe destruirão o Templo, quarenta annos depois da morte de Christo. Oh Povo duas vezes cego? Huma: porque erras o tempo, em que o Messias veyo, outra, porque o esperas depois de confessares que já tem chegado: Respondem os vossos Mestres: Que sim esperão o Messias depois de ter vindo; porque não livrou ainda os Judeus do seu cativeyro, negandolhe Deos para illo a licença em vingança dos peccados deste Povo; & assim esperão o Messias como futuro; porque supposto viesse, ainda não effeituou a sua redempção, & o seu remedio. He galante, & rediculo subterfugio. E aonde está o vosso Messias ha tanto tempo escondido, sem manifestarse, quando não para vos remediar, ao menos para consolarvos em tam lastimoso desamparo? Ha mil & seiscientos & vinte & tres annos que se destruy o Templo, & veyo o Messias, como

como vòs dizeis, & nem tivetteis noticias aonde estava, nem fizetteis diligencias, por saberes o lugar aonde assistia? Com rezam, porque deveis pouco aquem nem vos alivia da pena, nem vos entretem, consolando vos na magoa.

A isto dizem alguns Rabbinos, que o Melsias està com os Anjos, assim como esteve Moysès quarenta dias, & quarenta noites fallando no Monte, com aquelle Anjo que representava a pessoa de Deos: He notavel incoherencia de lofrimento! Basta que por Moysès se dilatar quarenta dias no Monte, sem vos assistir, pedisteis a Arão vos fizesse Deos para vos governar, & agora depois de ter vindo o Melsias ha tantos seculos, esperais não menos que mil & seiscientos & vinte & tres annos, que vos livre do cativeyro, sem vos enfadareis de não vir para executallo? He final que não ha tal Melsias como vòs fingis, & que o Verdadeiro Melsias he só Jesus Nazareno, que à poucos mais annos matasteis, & agora negais,

*Itaptes Rabbini apud Burradas
tom. I. cap.
22. n. 10.*

Dizem outros vossos Mestres, que o Melsias nam apparece; porque està distarçado, pedindo esmolas às portas de Roma, & outros: que anda mendigando pello Mundo, a fim de satisfazer com estas suas penitencias pelas vossas culpas: Durar o Melsias tantos seculos sem envelhecer nem debilitar-se, sendo puro homem, como vòs dizeis, sobre rediculo, he indigno de todo credito. Alem de que: huma das causas porque negais ser Christo Bem nosso o Melsias Verdadeiro, he por nam vir ao Mundo com pompa, grandeza, & Magestade; & agora dizeis, que o vosso Melsias, ou està pedindo às portas de Roma, ou anda mendigando pello Mundo como pobre, nam vedes que vos encontrais no mesmo que dizeis, & seguis? E que affirmando ser o Melsias puro homem, o fazeis Deos, na conservação de tantos annos, em vida calamitosa pobre, & cheia de trabalhos? Pois em tal estado, & miseria de tantos seculos só poderia viver, quem fosse immortal.

Rabbis Jacob. & Rabbi Josua e Thal. mud.

Ora confessar que he o Verdadeyro Melsias immortal, em quanto Deos, que se veyo pobre ao Mundo, nam o foy de necessidade, mas voluntariamente, porque de tudo era Senhor supremo. Dizei embora que o Melsias

nascio

nalceio pobre, mas não erreis applicando a outrem mais que a Jesu Nafareno o attributo de verdadeiro Melsias. Dizeis que à mil & seiscentos & tantos annos que vive como immortal, porque depois que espirou naquella Cruz, & resuscitou glorioso. já não ha de tornar a morrer: *Christus resurgens ex mortuis jam non moritur*. E que sim vive com os Anjos lá no Cèo Empyrio; donde não ha de fahir athe o dia final, que sendo para todos ultimo, para vòs sera o primeyro dia de juizo; porque nas suas velperas vos reduzireis todos a crer, & adorar este mesmo Melsias verdadeiro em que nòs cremos. *Fiet unum ovile, & unus Pastor*. Então vereis, que a vinda do Melsias que esperais, & vos espera, he tão de horrivel, & tremenda Mageltade para castigar o delicto & a ignorancia de o estareis esperando como Redemptor athe aquella hora: Este mesmo Senhor, que já vos remio, se vos não emmendareis destas ignorancias, vos condenará então, & eu que sou agora pregador do vossò desengano, lerei então testemunha do vossò castigo, sendo circuntancia aggravante para a vossà culpa, a desatenção, com que ouvireis esta laudavel advertencia; porque se aquelle Senhor athegora vos castigou brãdo, como homem, ha de còdenarvos no fim r goroso como Deos; pois não credes ser elle o Melsias prometido, verdadeiro Deos, & homem.

Que o Melsias seja homem confessais todos, mas que haja de ser Deos, negais obstinadamente cegos; sendo evidente pela doutrina dos vossos Prophetas, & Rabbinos. Entre elles ouvi em primeyro lugar o vossò Isaias. *Egredietur virga de radice Jesse & flos de radice ejus ascendet.. Requiescet super eum spiritus Domini spiritus sapientia, & intellectus, spiritus scientia. Non secundum visionem oculorum judicabit, neque secundum auditum aurium arguet.* Quer dizer: De Jesse nacerá hũa vara, q he Maria, & desta brotará hũa flor, que he Christo, flor na pureza da vida, & fragancia das virtudes, & nelle se verão muito de assento, os Dons do Espirito Santo, Sabiduria, Conselho, Sciencia, & Entendimento, & será tão sabio; q sem abrir os olhos verá os mais occultos segredos, & sem que outrem lhe dê noticia; arguirá, & reprehenderá os nòssos peccados. Este lugar, diz Rabbi Salamão, mostra claramente que o Melsias terá Iciencia de todas as coulas, & que nelle ha de resplandecer a Sciencia Divina: *Melsias judicabit per scientiam Dei in eo existentem*. Pois ha de ter a Sciencia de Deos

Deos quem he puramente homem; & ha de ver os legredos do coração, não húa só vez por favor, & revelação particular, mas sempre por habito, & attributo. *Requiescei super eum spiritus sapientia.. Non secundum visionem oculorum judicabit*, quem nam tor Deos, & homem juntamente? Homem, em quanto ve por fóra, Deos, em quanto conhece os interiores por dentro, nam pôde ler: se dais credito ao Testamento Velho, que não costumais negar? Expressão o tendes no primeyro livro dos Reys: *1. Reg. 16.* *Ho- mo videt ea quæ patent, Deus autem intrinsecus cor:* pois se Deos vê claramente os coraçoes, podeis negar que Christo he Deos, conhecendo sempre, & dando muitas vezes a entender os legredos que tinheis mais reconditos? *Opus ei non erat ut quis testimonium perhiberet de homine, ipse enim sciebat quid esset in homine,* d'z S. João. *Joann. 2. lit. D.*

Pois se estes effeytos tão evidentes finais da Divindade; como porfiais obstinadamente que o Messias he puramente homem? Confessais que he filho de David, & negais ser Filho de Deos? Pois adverti; que o mesmo Padre Eterno, que o fez em quanto homem descendente de David, diz que he, & se lhe deve chamar Deos, em quanto Filho seu.

Falla Jeremias Propheta do Nascimento do Messias, ou Deos pela sua boca, & diz assim. *In diebus illis germinare faciam David. Ierem. 33.* *vid germen justitia, & hoc est nomen quod vocabunt eum, Dominus v. 25. cōcor justus noster.* Verte o Caldeco, para vós de tanto credito, & reputação, *Statuam David Messiam Iustum.* Naquelle tempo, que eu tenho decretado, diz Deos, nascerá de David o Messias juſto, *Verſio Chal- daica.* & chamarlhe-hão todos Sancto Senhor nosso, que vale o mesmo que Deos, porque o *Dominus*, e quivale ao nome *Tetragramaton*, conforme os Setenta que forão Judeos letrados, & doutos, *Septuaginta,* & o vosso *Thalmud* no livro intitulado Barra na distincção que *1a, & Thalmud. in Barra.* começa: *Qui vendit navem:* pois se Deos attribue ao Messias a Divindade, he certo que lhe compete; porque abominando tem pre a vossa idolatria, & castigandea tão asperamente de nenhũa sorte contentira, & menos aconselhara, que tributallens adorações de Deos a húa pura creatura, *Vocabunt eum Dominus, justus noster.*

Muito se affligem os vossos Rabbins com este argumento, & *Ita Gordō.* tanto, que intentão, como costumão, falsificar o Texto, *contror. er.* lendo 1 cap. 10

lendo em lugar de *Vocabunt: vocabit eum Dominus* Como dizendo: que Deos chamará ao Messias justo, mas que de nenhuma forte se chamará o Messias Deos; tão obstinados, & pertinazes são os Judeos, q sendo a nossa doutrina conforme os 70. & versão Caldaica, que nenhum delles nega, como se vem manifestamente convencidos das Escripturas, pervertem-lhe o sentido, & mudam-lhe as palavras negando as versoes, que tem por mais authenticas. Mas eu de barato lhes quero dar: que o Texto diga. *Vocabit eum Deus*; porque dahi mesmo tiro hum argumento cõ que os confundo. Diga embora o Texto que o Padre Eterno chamará o Messias. Mas o que lhe chama Deos? Tratao por nosso Senhor: *Vocabit eum Dominus justus noster*: pois ha de chamar o Padre Eterno Deos & Senhora hum filho puramente de David, não sendo igualmente Deos como elle? Não pode ser: Este argumento não podeis vós soltar; porque já com elle vos confundo, & convenco o nosso Redemptor.

Em certa occasião quiz este Senhor saber de vós o conceito, *Math. 22. v. 42. & 43* que fazieis de Christo, & perguntou-vos de quem era filho. *Quid vobis videtur de Christo, cujus filius est.* Responderão os vossos Mestres: he filho de David: *Dicunt ei Davidis*: Instou o Senhor o argumento, & convencêos de todo: *Quomodo ergo David in spiritu eum vocat Dominum dicens: Dixit Dominus Domino meo.* Se David lhe chama Senhor, logo he mais que seu filho; te o Padre Eterno o trata por Senhor, & lhe dà igual lugar: *Dixit David 109. intelli minus Domino meo sede a dexteris meis*: logo he Deos igualmente *gitur de Christo in* como elle: & diz o Texto Sagrado; que nenhum delles mais abria boca, nem soubera dizer palavra: *Nemo paterat respondere illis verbis verbum.* Esta mesma pergunta vos faço, com este mesmo argumento vos convenço, & te este argumento já vos fez calar, te já *x. Rabinos Barachia* agora efficaç para vos converter, crendo que o Messias he já vindo *Levi, & al-* do ao Mundo, não só como filho de David, mas como Verdadeyro *hos.* ro Deos, & Supremo Senhor.

Naõ vos leve só as attenções o esplendor de David, como Rey, para lhe chamarens homem, abri os olhos com os milagres q fez, dando vista a tantos cegos, para o confessares Deos: Se chamais ao Messias vollo: *Dominus justus noster*, adverti: que he vollo; porque sendo, como Deos independente de toda a creatura, se quiz fazer nosso, & vollo, unindose inseparavelmente por meyo da Encarnação à natureza humana: So lhe chamais

Nosso

Nosso justo. *Iustus noster*. He: porque nos infunde a graça, & a justiça, perdoandonos a culpa, & quem pôde remetter a offensa, senão o mesmo Deos a quem le fez a injuria? Ora confessai, que já veyo o Messias como Deos, para vos absolver das culpas, & não lhe acrecenteis o numero, quando procurais o remedio, perseverando no erro de o esperarens futuro tendo já vindo; & se vos não acabão de persuadir os argumentos, & as Escripturas, ao menos desenganevos o temor dos castigos, & o rigoroso das penas, que sentis, & haveis de experimentar com mayor rigor, senão quizerens crer, & este será o ultimo discurso, & o ultimo remedio para quem he louco: *Intelligite insipientes, & stulti*.

He lastima digna de toda a compayxão; que nem os saudaveis conselhos, & irrefragaveis discursos vos persuadam, nem os castigos vos detenganem duros com a pena, nescios com a doutrina: Esperavos Deos ha tantos annos, tentavos já brando, já áspero com os castigos, & nada basta, tudo he pouco, para deporens a cega obstinação dos vossos erros. Procura Deos benigno a vossa emmenda, castigandovos com brandura, & tam pouco vos emmendaes do que fosteis; que ficais muito peyores do que ercis antes. Esta queixa fez Deos já de vós ha muitos annos, por boca de Ezechiél. Dailhe attenção.

Dispergam te in nationes, ventis labo te in Terras, deficere faciam Ezechiél. *immunditiam tuam a te.. Fili hominis versa est mihi domus Israel in* 22. v. 15.

Scoriam. . Omnes istas, stannum ferrum, & plumbum in medio & 18.

formacis, & Scoriam argenti facti sunt. Quer dizer o Senhor: Eute espalharei oh Povo! ou fugitivo, ou degradado por diverlas terras, & varias naçoens do Mundo. *Dispergam te in nationes ventis labo te in Terras*, farei que ou cessem os teus sacrificios. ou te fação mais impuros, & permittirei que cada dia tropeces em mayores peccados. *Deficere faciam immunditiam tuam a te*, idest, verte o Aquila. *Contaminabo te, & plagis meis ostendam te impia esse*; porém advirte oh Ezechiél! *Fili hominis*, que depois de tantos castigos não se emmendou o Povo de Israel, antes esperando eu, que no fogo das perseguiçoens te apurasse como ouro, & se afinasse como prata, todo elle se converteo em hua vil Escoria. *Versa est domus Israel in Scoriam. . Scoriam argenti facti sunt*; assim expoen este lugar a Pena de S. Gregorio: *Purgare eos per ignem tribulationis volui, & argentum illos, vel aurum fieri quasi volui, 3 p P. flor.* *sed in fornace, in as, stannum & c. conversi sunt.* Todos os Judcos cap. 14.

depois de castigado ficaraõ como crão. Bronze na dureza: *Omnes istas: Estanho na hypocrisia, stannum.* Ferro escuro no impuro das vidas, *Ferum.* Chumbo pelado na gravela das culpas. *Plumbum.* Em fim, todos hũa vil escoria, & muito peores, do q
e.ão antes *Omnes scoria argenti facti sunt. Non recipientes correc-*
tionem, sed prioratione n. gloriou Lyra, experimentado no que vòs
fois, em quanto professou a Ley que vòs seguis.

Lyran hic

Porem dizeme oh desgraçado Israel! que fim esperas à tua dureza? Veste no desterro, & não choras arrependido pella patria? Veste sem sacrificios, & não buscas aquelle Deos, como Autor dos Sacramentos para te alimpar dos teus peccados? Experimentas os castigos, & não fazes cessar a causa, para evitar os effeitos? Nem o fogo te apura na crença como ouro? *In medio formacis;* nem te derrete em compayxão de ti mesmo, como chumbo; nem te abraça no amor Divino como ferro? nem te gasta as hypocrisias de fora como estanho? Finges na crença a lisura da prata, & conservas dentro a escoria do Judaismo na liga da obstinação, que te prende à cegueira do teu erro? *Omnes isti scoria argenti facti sunt.*

Daniel 2.
n 34.

Pois olha: que todos esses metais, de que mysticamente se compoem a tua dureza, derrubou na Estatua de Nabuco, huma pedra sem mãos, que cahio do monte, & a reduzio em cinzas, & bem pôde agora a actividade do fogo obrar o mesmo, que antigamente fez o impulso de huma pedra, senão creres, que esta pedra arrancada sem mãos da soberania do monte, foy Christo em figura, que nasceo de Maria, sem obra de Varão; que se antigamente no Cenaculo tocandote nos pès como pedra se delentranhou em agoa. *Petra autem erat Christus... capit lavare pedes,* pôde agora a tua obstinação fazella pedrneyra, que te abraze em fogo: Olha, que à vista de hum Deos, que todo he fogo: *Deus noster ignis consumens est,* vivem muito arriscadas as securas do feno. *Omnis caro fenum.* Em-menda em cabeça alhea os erros proprios, antes que em ti se executem os ultimos castigos, & baste oh Povo! verreste castigado, convencido nos erros, confuso nos opprobrios, para creres, ainda que sejas tão nescio como bruto, a verdade dos mysterios, depotes os vicios, & confessares que já veyo ao Mundo Christo filho de Maria, para salvarte, & remitte dos peccados.

D Hieron.
epist ad
Eustochiã.
de crist. Vir-
gin cap. 22
Ad Hebr.
12. S Ioan
13.
I. 440 v.
6. & 7.

Falla Israel de si no Capitulo 31. de Ieremias, & referindo os castigos que recebeu da mão Divina para sua emmenda, diz assim: *Castigasti me, & erudiens sum quasi juvenculus indomitus, postquam enim convertisti me... Percussi famur meum... Confusus sum, & erubui quoniam sustinui opprobrium adolescentia mea: Vós Senhor, me ensinasteis com o castigo, bem assim como se doma hum novilho bravo, & depois que me allumiasseis para a conversão, me arrependi, & convergonhei todo, vendo a miseria, & os opprobrios, a que me reduzio a graveza de meus peccados: & vendo Deos: que o Povo de Israel se humilhava castigado, & arrependido, entrou a persuadillo no desenganado seu erro, & a crer em Christo como Messias prophetisado: *Statue tibi speculam, pone tibi amaritudines... Revertere Virgo Israel ad civitates tuas istas, quia creavit Dominus novum super Terram. Femina circumdabit virum**

Volta na vida Israel perdido. *Revertere Virgo Israel*, idest, *Sinagoga*, Comenta Oleastro, volta para o gremio da Igreja Catholica Romana donde andas apostata. *Revertere ad Civitates istas*, hoc est, *ad Ecclesiam militantem, & triumphantem*, glossa Lyra, que he já tempo de creres a maravilha de ter encarnado no purissimo ventre de Maria a sabiduria eterna, que na ternura de infante Unico, a discrição, & madureza de varão prudente: *Creavit Dominus novum... Femina circumdabit virum*. Pois agora propondes, meu Deos, ao Povo a crença de tão soberano mysterio? Sim: porque Israel lembrase do castigo. *Castigasti me; & não ha tempo mais accomodado para Israel, detestaõ a cegueira dos seus erros, que quando se lembra dos castigos, & tem a vilta os opprobrios. Castigasti me... Confusus sum, & erubui quoniam sustinui opprobrium*; ainda que seja louco, nescio, & indomito como bruto, castigado ha de emmendar-se, ha de ficar crudito. *Erudiens sum sicut juvenculus indomitus*.

Põe Israel, ou no cume desse Theatro, ou na Atalaya da tua memoria, como diz Ieremias, *statue tibi speculam*, donde possas ver como presente o mais distante. Poem diante dos olhos as amarguras, as afrontas, os castigos que padeces ha tantos annos. *Pone tibi amaritudines*. Olha dessa atalaya para este lado, verás confusoens, olha para aquelle, verás opprobrios. Vê que lastimas para a magoa, advirte, que incentivos para a emmenda: Cuida vivamente, nas

*Ierem. 31.
v. 18. 19.
& 22.*

*Oleastro. can-
tholica 4 in Pro-
am. Genes.*

*Greg. 21.
moral. cap.
31.*

nas amarguras da tua vida: *Pone tibi amaritudines*, se a caso não queres viver sempre em continua amargura, ou perder a vida, podendo conservalla? Repara & não malogres a occasião, em quanto Deos te chama: *Revertere Israel*, porque pôde vir tempo, deixaimo dizer assim, em que Deos cançao já de te soffrer, vendo que nem os favores te attrahem, nem as persuasoens te movem, nem os castigos te reduzem, te deixe ir precipitando de mal em mal, ou de mal em peor, seguindo a tua maligna inclinação, que he o mais rigoroso castigo que poder ter. Ouvi a Deos, que assim vo-lo ameaça por boca de David.

Audi populus meus, & contestabor te... Ego enim sum Dominus Deus tuus, qui eduxi te de terra Egypti, dilata os tuum & impleto illud. Elcutame oh Povo ingrato, & dame inteiro credito, quando não, eu mesmo lerei a testemunha que te accute, & o Juiz que te condene. *Contestabor te, idest, contra te ero testis sicut* Lyran. *ibid. iudex ad puniendum si legem transgressus fueris.* Explicou Lyra, porque eu sou aquelle Deos, que te livrou do cativoiro do Egypto, & se a caso te abrandas menos a execucao dos castigos, que a benevolencia dos favores, pide, & alcanças quanto desejares. *Dilata os tuum, & implebo illud;* porém foi tão obstinado o Povo de Israel; continua Deos, que nem castigado, nem favorecido me ouvio, nem me obedeceo. *Et Israel non intendit mihi.* Segue-se de te embainhar a espada da minha ira em justa vingança da sua pertinacia; & que castigo responde à culpa tão grave? O mesmo Deos o refere: *Demisi eos secundum desideria cordis eorum ibunt in ad inventionibus suis.* idest, comenta o Sabio Titelmano, *Perficiunt quaecumque illis suggesserit maligna sua cogitatio.* O castigo he deixallos hir a tras de seus desejos perversos, & permittir, que vão às cegas precipitandole cada vez mais nas culpas, & inventando cada dia novo genero de offensas. *In ad inventionibus suis.* Pois Senhor, este he o castigo? Sim: & que mayor do que hir Israel de abismo em abismo, tropeçando cada dia de mal em mal? E este he o mayor castigo; porque he desamparo, que ou impossibilita, ou difficulta inevitavelmente o remedio.

Povo que nem dos favores se obriga, nem com os castigos se emmenda, fique em eterno desamparo para mayor castigo, & nunca deixe a cegueira, & obstinação do teu erro: Oh não seja assim meu Deos: Tempero o benigno da vossa clemencia o rigoroso

goroso da vossa justiça, que lera a última ficar tão leu para seguir o perverso da tua inclinação hum Povo, que já foi vossó, em quanto vos amou: *Audi populus meus*: Triumphe hoje o vossó amor da sua ingratição, & não se diga: que a vossa benevolencia deixou no campo, rebelde. & victoriola a sua contumacia: & tu oh Povo infelice! que esperas? Hum Deos, que com a misericordia te faz guerra, nenhũa outra couta deseja mais que a boa paz: Naquelle mesma Cruz aonde se arvora a bandeyra, te embainha a espada. Se creres, debaixo daquella bandeyra te alistará na fé como bom soldado, quem para os rigores, te buscou a-tégora com a espada na mão, como a inimigo: Se assim o promettes, eu te leguro as pazes, naquelle verde ramo de Olivcyra, que embota os fios da mais aguda espada, mas com tal condição: que nestas pazes, o delengano ha de capitular. & o teu juramento ha de ter fiador: Com tão pouca segurança te contenta a Divina Clemencia, pequena segurança? Sim: porque Deos bem vê, que saltandovos a fé para crerens, não guardais inteira fé no que jurais, nem compris o que prometeis. Dai attenção ao vossó Jeremias, que assim o disse, porque vos conhece.

Circumste Ierusalem... & querite in plateis ejus an inveniat virum facientem judicium, & querentem fidem. Quod si etiam vivit Dominus, dixerint, & hoc falso jurabunt. Ide por estas ruas de Jerusaleem, & vede se achais quem obterve a Ley de Deos, & guarde inteira fé, & poucos ou nenhuns acharcis que aguardem, ainda que a professem. *Querite an inveniat, quasi dicat, valde paucos invenietis.* Comenta Lyra, & tanto que athe fallando verdade mentem, porque dizendo que Deos vive, que he infallivel artigo, como não crem o mesmo que affirmão debaixo do juramento, ainda dizendo verdade, costumam jurar falso. *Quod si vivit Dominus, dixerint, & hoc falso jurabunt.* Já foy pensamêto do Doutor Maximo. *Adeo perfidi & mendaces sunt Iudai, ut etiam si jurent per vitam Dei veri, id falso, & simulate jurent;* porque exteriormente affirmão o mesmo, que não crem, & de si para si negão. *Lyran. S. Isidor.*

D. Hieron. hic. Isto affirma Jeremias de vós nos seculos passados, queira Deos não seja assim nos tempos presentes: Se de palavra prometeis a emmenda, abjurando a vossa apostasia, cumpri o que jurais, crede o mesmo, que prometeis, & não falteis à palavra, tendo hũa Ley no coração, & fingindo outra nas apparentes confissões da boca; porque desta sorte vos perdeis irremediavelmente; & se

se vos prefais de homens de negocio, advirti, que levais o norte errado, & que obrando assim, em nenhũa das Leys podeis ter remedio; porque não sois Christãos, nem sois Judeos; Não sois Christãos, porque negais com o coração o que confessais com a boca, nem sois Judeos, porque negais com a boca, o que confessais com o coração, & caso mil vezes negado, que a Ley de Moysés, ainda subsistira, & fora boa, como vos podieis salvar nella, se a offendeis, & abominais de palavra. Ora confundavos vós; Que sendo o mesmo Demonio pay da mentira, fofre tão mal estes vossos fingimentos, & simulaçoens na crença, que as castiga, como se as abominara.

Actorum
19. a v. 13
usq ad 16

Lembrame: que exorcizando os filhos de Ceva Supremo Sacerdote da vossa Ley, & como tais Hebreos de nação, & Judeus de crença, a hũ endemoninhado mandarão ao espirito maligno, que em nome de Iesv sahisse daquelle corpo *Adjuro vos per Iesum quem Paulus prædicat.* Resistio o Demonio fortemente aos Exorcistas, & vendo se perseguido, respondeulhes com estas emphaticas palavras: *Iesum scio, & Paulum novi, vos autem qui estis?* Eu bem conheço a Iesv Nazareno, & o Apосто o S. Paulo, mas tambem sei quem vós sois, & que sois Iudeus, & fazeis os exorcismos em nome de Iesv, não crendo nelle como verdadeiros Christãos.

Joann. 14.

Perguntarlhes o Demonio; quem crão? *Vos autem qui estis?* Foi estranharlhe a simulação no que faziaõ, & fallarem em Iesv como Christãos, sendo na crença Iudeus; & diz o Texto Sagrado, que despedindoos de si, os deixara feridos, & quasi mortos. *Invaluit in eos ut aut nudi, & vulnerati effugerent.* Pois se o Demonio, sendo Author da mentira, não pôde soffrer, que tomassens a Iesv na boca, tendo a Ley de Moysés no coração, vede quanto mais vos entranhará estas ficçoens, aquelle Deos, sendo por effencia a mesma verdade: *Ego sum via, & veritas.* Ora vede o q dizeis, crede o mesmo que jurais, olhay que Deos lança mão da palavra, & para abono da sua verdade, que naquelles Evangelhos tomais por testemunha, se faltai ens, ha de fazer patente para o castigo a vossa mentira.

Assim o espero de vós oh summa verdade! que desla Cruz a enũais de cadeira, como Mestre: O ponto he Senhor, que vos digneis persuadir eficazmente a este Povo errado, a verdadeira Fe, fallândolhe ao coração desla cadeyra, antes que a mesma Cruz

Cruz execute nelles os golpes do castigo, como vara, salvo for, como a de Moysés, que ferio, mas para derreter em agoa a dureza de hũa pedra. *Percussit virga bis silicem, & egressa sunt aqua largissima.* Não permitais vós Senhor!! seja tal a dureza de Israel, que alem do fallar. *Loquimini ad petram,* seja preciso o ferir. *Percussit bis.* Povo endurecido mais que a penha do Deserto. se Deos te fere benigno com o leve toque de hũa vara, absolvendote dos erros, solta o registo aos olhos, desfazete em lagrimas arrependido de teus peccados, & repara: que quando Deos usã por brande de hũa vara, para te absolver, ou advirtir, bem mostra, não querer chegar a tempo, que irritado a converta em Serpente para te devorar.

E não seja bastante a dureza, & grosseria de pedra, para te não abrandares às persuasoens de tão clara, & verdadeira doutrina; porque já li de hum penhalco duro, que se abrandou para convencer a obstinação de hum Judeu, que instando por quebrar hũa penha, o conseguiu, achando dentro nella hum Livro mysterioso, escrito em Latim, Grego, & Hebreu, em que lê vaticinava que de Maria Virgem naceria Christo Jesus Messias prometido, & Redemptor do Mundo. O caloluccedeo em Toledo no anno de 1243. refereo o Douto Spina no Livro, que intitulou. *Fortalitium Fidei.* Ora não vos mostreis mais duros, & insensiveis que a pedra, já que sois homens racionais.

Convertete oh ingrato Povo de Israel! à imitação daquelle sabio, & venturoso Judeu; porque se lá hũa tosca pedra o ensinou, ali tens outra mais preciola, & mais sabia, que de si te diz o mesmo, fallandote ao coração. *Petra autem erat Christus...* *Loquar ad cor ejus.*

Assim o conheça hoje meu Deos & meu Senhor: assim o conheça hoje, este Povo cego, & agora (como parece) desenganoado, merecendo a vossa benignidade com o arrependimento, que em propheta lhe dictou Jeremias, dizendo todos arrependidos: *Cognovimus Domine impietates nostras, iniquitates patrum nostrorum quia peccavimus tibi, ne des nos in opprobrium gentium, recordare, ne irrisum facias fedus nobiscum, nonne tu es Dominus Deus noster, quem expectavimus?* Querem dizer os israelitas nestas compridas, mas sentenciosas palavras: Conhecemos já de enganoados as nossas culpas, de que bem nos peza, meu Deos, como offensa vossa, que a cega maldição de nossos pays nos deixou vinculada no sangue

Numerer.
20. 11.

Alphonfus
de Spina
ibi.

Ad Hebr.
12. *Ozea*
2. n. 14.

Jerem. 14.
num. 21.

*Math. 27
num. 25.*

como herança. *Sanguis ejus super nos, & super filios nostros:* Não nos façais opprobrio das gentes, nos castigos que padecemos, nem quebreis o pacto, que com nosco fizesteis lá no Monte Sinay de sermos vossos escolhidos, excluindonos agora da vossa vista, & gloria como reprobos, & estranhos; porque já cremos, já confessamos todos, serens vòs aquelle Deos, aquelle Senhor, & Melsias prometido, que athegora esperamos: *Nonne tu es Dominus, Deus noster, quem expectavimus?* Vòs sois o principal objecto da nossa crença, vòs sois o glorioso fim da nossa esperança, que em vòs começa hoje novamente a infundirnos alento para crermos tudo que revelasteis, esperarmos a graça que nos prometesteis, & a gloria para que nos criasteis.

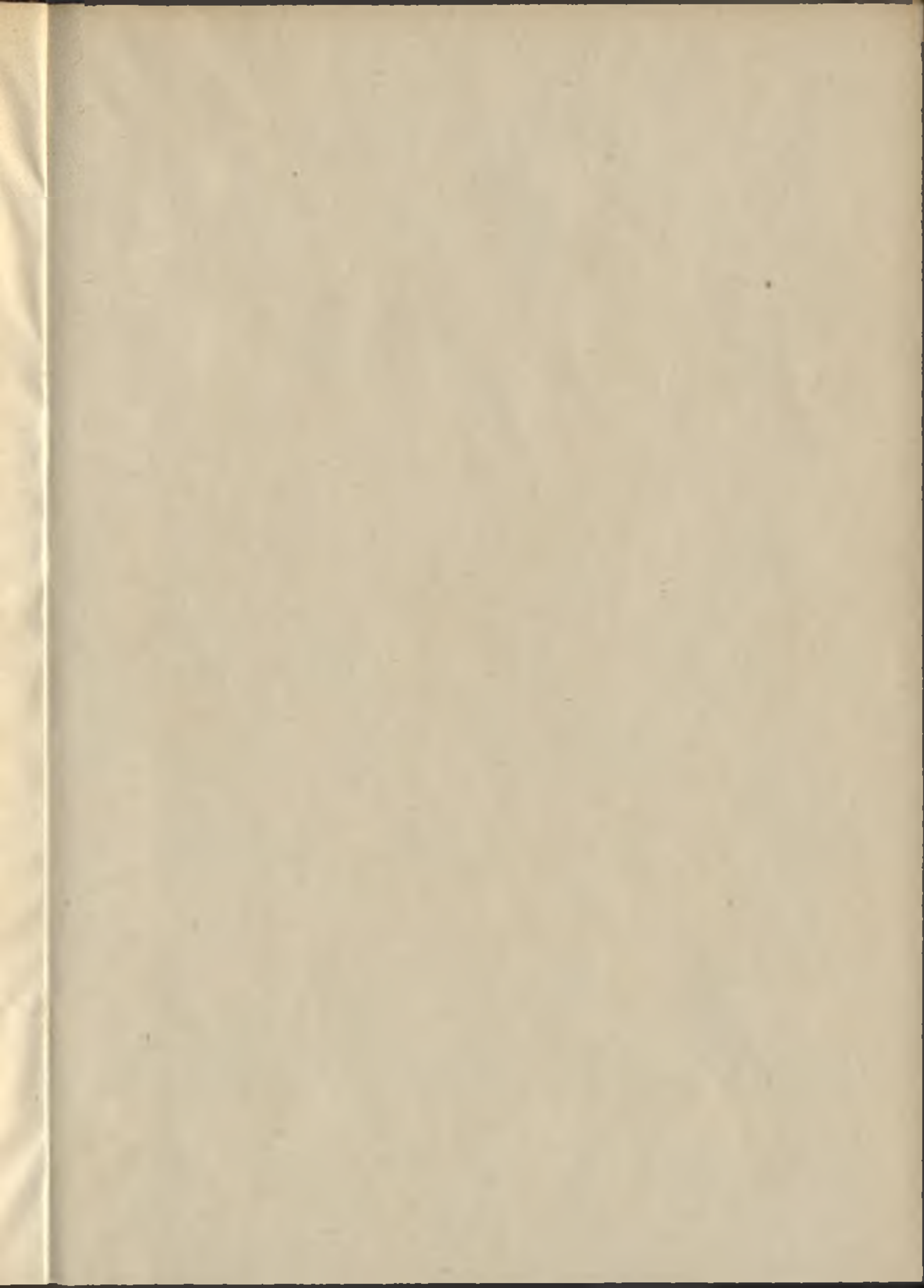
Quam mihi, & vobis prestare dignetur.

P. F. & Spiritus S.

FINIS LAVS DEO:

**VIRGINIQUE MATRI DEIPARÆ A
Conceptione, Divo Joanni,
meo que Paulo.**











31
PA
DE
ME
GAL
DE
C
B



SERRAM
Q
REGO D
DE JOAN
DE RODA
MAYALHO
ACTO
DE FE
COIM
BRA
1696